

EMENTA	
Área temática	I - Fundamentos em segurança pública
Disciplina	3 - Cultura, cotidiano e prática reflexiva
Módulo	b - Ética e cidadania
Código	I.3.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo o domínio epistemológico sobre o saber ético e cidadania; o comprometimento com o processo e resultado, isto é, a atuação policial alicerçada na reflexão ética e nos preceitos democráticos; e o reconhecimento dessas teorias e práticas na atividade policial civil.</p>	
Carga horária recomendada: 15 horas	
<p>Descrição</p> <p>Esta disciplina tem como escopo a reflexão ética (ethos), que é diferente da moral (mores), apesar de terem etimologicamente ligação com os “costumes”, e a relação com a ação policial, tendo como fundamento as três correntes clássicas: ética das virtudes de Aristóteles, ética do dever ou deontológica de Kant e utilitarismo de Bentham e Mill; além de uma leitura sobre a moral e ressentimento de Nietzsche; liberdade, ética e responsabilidade existencialista com Sartre.</p> <p>É imprescindível ao profissional da segurança pública sair do senso comum e pautar sua reflexão e práxis pela leitura hermenêutica do arcabouço ético.</p> <p>Em consonância com o estudo ético será abordada a cidadania, iniciando-se com a história, o conceito e a realidade sociológica da cidadania; sua relação com os direitos humanos e diferenças. Nesse diapasão fica latente a preocupação sobre o papel da polícia na cidadania, a relação do policial com o Estado democrático e sua antítese- o ditatorial.</p> <p>A ética não surge como uma ciência, aos moldes das ciências sociais, mas um saber filosófico, tendo sua primeira sistematização com Aristóteles na obra <i>Ética a Nicômaco</i>. Contemporaneamente ela se diversificou fazendo parte do debate das ciências humanas.</p> <p>A cidadania contemporânea, da sociedade capitalista, surge dentro das transformações ocasionadas pelas revoluções burguesas, com a industrialização, mercantilização, urbanização, ascensão burguesa ao poder político, surgimento da classe proletária. É dentro desse contexto que refletiremos e analisaremos a cidadania pela ótica histórica, sociológica e filosófica.</p> <p>A luta pela efetivação da cidadania passa pela educação, daí ser importante o debate, as leituras e as ações advindas de uma formação ética e cidadã.</p> <p>É imprescindível que o policial conheça a realidade socioeconômica, política, cultural e histórica do Brasil para poder refletir sobre o agir moral e sobre direitos e deveres num regime democrático; logo, é essencial o saber das humanidades para atuação desse profissional.</p> <p>Portanto, é fundamental para a Polícia Civil do Estado de Goiás a qualificação de seus servidores no que tange à ética e cidadania, através de um processo de ensino-aprendizagem no ambiente corporativo.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ ampliar conhecimentos para compreender o tema ética e cidadania como alicerce à sua atuação profissional; ➤ desenvolver e exercitar habilidades para aplicar no cotidiano profissional a reflexão ética, os princípios democráticos e cidadãos; 	

➤ fortalecer atitudes para reconhecer a importância dos valores aqui explicitados como teleologia para a segurança pública.

Conteúdo Programático

1. Ética

1.1 Introdução a ética

1.2 Ética das virtudes

1.3 Ética do dever

1.4 Utilitarismo

1.5 Moral e ressentimento

1.6 Liberdade e ética

1.7 Código de ética do servidor público do estado de Goiás (Decreto 9.837 de março de 2021)

2. Cidadania

2.1 História e conceito

2.2 Polícia e cidadania

2.3 Cidadania no Brasil

2.4 Polícia e cidadania no Brasil

2.5 Racismo estrutural, necropolítica e cidadania

2.6 Ética, cidadania e segurança pública

Bibliografia indicada

2014. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70, 1995.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bessanezi (orgs). História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 2018.

SANDEL, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 4. ed. São Paulo: Ática, 1995.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/ coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública.